

RESUMO

Dissertação de Mestrado
Programa de Pós Graduação em Educação
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

A TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL/DOCENTE DO PROFESSOR SUBSTITUTO DA UFSM

Autora: Solange Ester Koehler
Orientadora: Prof^ª Dr. Sílvia Maria de Aguiar Isaia
Data e Local de Defesa: Santa Maria, 30 de outubro de 2006.

O presente estudo insere-se no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSM, na linha de pesquisa Formação, Saberes e Desenvolvimento Profissional tendo como foco o professor substituto, contratado, através da Lei 8.745/93. Tem como objetivo investigar como se constitui a trajetória institucional/docente deste profissional, abordando questões que indiquem os principais entraves, conquistas e sentimentos em termos de sua atuação docente, da relação que estabelece com a instituição, com os alunos, colegas e com a universidade como um todo. Para tanto, optou-se por realizar uma pesquisa quanti-qualitativa através de questionário e de entrevista semi-dirigida com os professores contratados durante o período de 1999 a 2004, e que tenham permanecido por dois anos consecutivos na instituição. O tratamento dos dados foi feito em termos quantitativos pelo programa Statistica e, em termos qualitativos, balizados pela análise de conteúdo. Participaram, na primeira fase 88 professores substitutos e da segunda, um professor de cada Centro da UFSM, perfazendo um total de 10% dos sujeitos. Destes, 63,2% são do sexo feminino, situam-se na faixa etária de 26 a 30 anos, 80,2% realizaram a graduação na própria instituição, facilitando as relações aluno-professor-instituição. A maioria teve contrato de 40 horas, realizando diversas atividades além do ensino. Destes professores, 45,5% eram mestres e, 34,1% especialistas. Os principais entraves e preocupações em termos de docência e de relações institucionais envolveram: o número elevado de alunos e seu desinteresse, a dificuldade para a localização de material didático, a questão financeira, o pouco ou nenhum material à disposição, a desinformação sobre a vida institucional e a insegurança quanto à renovação do contrato. Os aspectos negativos mais evidenciados foram: o não pagamento de acordo com a titulação e a sonegação de alguns direitos trabalhistas, acrescidos da falta de conhecimento pedagógico para a realização das atividades docentes. As conquistas mais enfatizadas envolveram: a experiência docente e a realização pessoal. Como motivos para a busca da docência temporária, destacam-se: as oportunidades de trabalho, acrescido do enriquecimento do currículo. Os sentimentos experienciados foram de tristeza e expectativa, acompanhado de preocupações e satisfação, podendo entender os aspectos negativos relacionados à instituição e a renovação do contrato, ao passo que os sentimentos positivos relacionados ao desejo de ser professor e da relação com os alunos. Num contexto geral, a trajetória docente temporária foi muito rica pois permitiu experiências a atividade de professor, associado um desejo, de um grupo significativo, de voltar para essa função.

PALAVRAS-CHAVE: professor substituto, docência superior, trajetória profissional.